

NÚCLEO DO PROJETO RONDON DA UNICRUZ: A IMPORTÂNCIA DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

¹DIAS, Mariana Graboski; ²NASCIMENTO, Carine; ³RITTERBUSH, Nicolas; ⁴BRUNELLI, Ângela Vieira; ⁵MENEZES, Luana Possamai, ⁶PEREIRA, Malcon Martinez, ⁷KUHN, Camila.

Introdução

A graduação têm sido vista como um quesito indispensável para o campo de trabalho de muitos jovens, porque ela acrescenta valores científicos e intelectuais que concedem a posse do título de profissional, mas seja qual for o curso é necessário mais que boas notas e um diploma para ser um profissional bem sucedido. Hoje em dia, todas as universidades do mundo disponibilizam aos acadêmicos um leque de atividades extracurriculares, as quais julgam importantes para complementar a geração de novos conhecimentos. A extensão universitária, que está inserida neste contexto, apresenta uma diversidade conceitual e prática que interfere expressivamente no pensar e no fazer do estudante acadêmico (SERRANO, 2013).

Segundo o Estatuto das Universidades Brasileiras, “a extensão universitária destina-se à difusão de conhecimentos, filosóficos, artísticos, literários e científicos, em benefício do aperfeiçoamento individual e coletivo”(SERRANO, 2013). Assim, a extensão é voltada para o atendimento das necessidades sociais das camadas populares possibilitando uma interface entre o saber produzido no interior das universidades com a cultura local e desta com a cultura universitária unindo o saber popular com o científico promovendo, assim, a multidisciplinaridade acadêmica (JEZINE 2004).

¹ Acadêmica do curso de Biomedicina. Membro da Liga Acadêmica de Oncologia Preventiva- LAOP e membro do Núcleo do Projeto Rondon da UNICRUZ. Email: marianagraboskidas@gmail.com

² Acadêmica do curso de Fisioterapia. Membro do Núcleo do Projeto Rondon da UNICRUZ. Email: Kaca_nascimento@hotmail.com

³ Acadêmico do curso de Biomedicina. Membro do Núcleo do Projeto Rondon da UNICRUZ. Email: nicolasritterbusch@gmail.com

⁴ Docente do Centro de Ciências da Saúde e Agrárias da Universidade de Cruz Alta e Membro do Núcleo do Projeto Rondon da UNICRUZ. Email: abrunelli@unicruz.edu.br

⁵ Docente do Centro de Ciências da Saúde e Agrárias da Universidade de Cruz Alta e Membro do Núcleo do Projeto Rondon da UNICRUZ. E-mail: luamenezes@unicruz.edu.br

⁶ Docente do Centro de Ciências da Saúde e Agrárias da Universidade de Cruz Alta e Membro do Núcleo do Projeto Rondon da UNICRUZ. E-mail: malcon@unicruz.edu.br

⁷ Acadêmica do curso de Enfermagem. Membro do Núcleo do Projeto Rondon da UNICRUZ. Email: camilakuhn1994@hotmail.com

É nesse contexto que insere-se o Projeto Rondon, coordenado pelo Ministério da Defesa em parceria com os demais ministérios que, juntamente com as instituições de ensino superior, visa somar esforços com as lideranças comunitárias e com a população, a fim de contribuir com o desenvolvimento local sustentável principalmente na construção e promoção de ações que tragam benefícios permanentes para as comunidades melhorando o bem estar social e a capacitação da gestão pública.

A Universidade de Cruz Alta, há mais de cinco anos, tem inserida em sua grade de projetos de extensão o Núcleo do Projeto Rondon que desenvolve ações nesse caráter. Uma dessas ações foi a participação no Dia 'D' Promoção de Saúde, no assentamento da cidade de Salto do Jacuí, RS.

Os objetivos da ação foram:

a) Contribuir para a formação humanística dos estudantes, possibilitando maior integração entre eles adquirindo competências comunicacionais, sensibilidade estética, capacidade para exercer o cuidado e para melhorar a interação com o público, por intermédio dessas atividades;

b) Trazer maior conhecimento sobre a saúde e qualidade de vida para as famílias integrantes do assentamento através do diálogo e do compartilhamento de atividades lúdicas e científicas.

Sendo assim, a finalidade do presente trabalho é avaliar a contribuição do projeto de extensão à formação humanística dos estudantes levando-os, além do saber didático, um contato prático social.

Metodologia

No Dia 'D' foram integradas atividades multidisciplinares voltadas à saúde da família, os rondonistas atenderam diversas faixas etárias de público abordando temas como saúde da mulher, zoonoses, sexualidade na adolescência, avaliação nutricional, maquiagem infantil, cinema Rondon e contação de histórias.

Quanto à saúde da mulher, foram abordados temas pertinentes como o câncer de mama e de colo de útero através de oficina, já a sexualidade na adolescência foi abordada através de rodas de conversa intituladas: Papo de menina e Papo de menino, separando os dois gêneros para aumentar a interação entre os participantes. A maquiagem infantil, o cine Rondon e a contação de histórias divertiram e entreteram as crianças durante todo o dia.

A pesagem, medição da altura e da circunferência foi realizada através da avaliação nutricional para calcular o Índice de Massa Corporal (IMC) dos participantes auxiliando-os a entender o significado do seu resultado.

Resultados e Discussões

Rocha (2001) apontou um novo marco para a extensão universitária fundamentada no pensamento processual e comprometida com mudanças sociais (SERRANO, 2013). É uma forma de promover a solidariedade e a sensibilidade com os problemas do “outro” auxiliando no regate da cidadania e da auto-estima da população carente.

A promoção de saúde enfatiza a transformação das condições de vida e de trabalho, por mudanças profundas na forma de articular e utilizar o conhecimento na construção e operacionalização das práticas de saúde, visando aumentar a saúde e o bem-estar gerais, não relacionados com alguma doença específica (CZERESNIA 2009). Assim, as oficinas realizadas no Dia ‘D’ da Saúde proporcionaram um processo de conscientização sobre bem estar familiar e comunitário para o público, levando-os a reflexão sobre adotar uma postura crítica e positiva para viver e mudar posturas e ações.

Como, por exemplo, pode-se citar a oficina sobre a saúde da mulher que permitiu a visualização real do corpo utilizando próteses de mama que continham nódulos móvel e fixo servindo para fazer uma diferenciação real entre uma mama normal e uma mama com problema.

Já para a orientação sobre o câncer de colo de útero foi utilizado um molde da bacia feminina com representação interna do colo uterino a fim de demonstrar como é feito o exame de Papanicolau. O público, em sua maioria feminino, pôde notar a diferença de alguma alterações que acometem o órgão através de um kit diversificado de colos, ressaltando a importância da realização dos exames de prevenção estimulando a adesão à esses e como consequência, diminuição da morbidade e mortalidade dessas doenças.

O caminho não é unilateral da universidade para a sociedade, mas há a preocupação em auscultar as expectativas produzidas pela sociedade, bem como em valorizar o contexto em que as atividades se inserem, na busca de uma relação de reciprocidade, mutuamente transformadora, em que o saber científico possa se associar ao saber popular, a teoria à prática em um constante movimento dialético permeado pela realidade social e a experiência do pensar e fazer (JEZINE 2014).

Considerações Finais

A Extensão Universitária vivencia um momento extremamente importante na consolidação do acadêmico, acreditando que a valorização dos conhecimentos, das crenças, dos valores e das normas dos indivíduos, entendidas de uma forma ampla e heterogênea, são fundamentais na reorientação dos serviços de saúde (CESTARI; ZAGO, 2005). A ideia de uma extensão a serviço de um processo transformador, em e de uma extensão desenvolvida no diálogo e no respeito a cultura local corrobora com a ideia de mudanças na educação formal da população e no ensino específico dos profissionais uma vez que estes podem proporcionar ações sociais dando prioridade às práticas voltadas para o atendimento de necessidades sociais emergentes como as relacionadas com as áreas de educação, saúde, habitação, produção de alimentos, geração de emprego e ampliação de renda (SERRANO 2013).

Palavras-chave: Promoção de Saúde. Projeto Rondon. Cidadania.

Referências Bibliográficas

- CESTARI, Maria Elisa Wotzasek. ZAGO, Márcia Maria Fontão. A prevenção do câncer e a promoção da saúde: um desafio para o Século XXI. *Rev Bras Enferm* 58.2 (2005): 218-21.
- CZERESNIA, Dina. FREITAS, Carlos Machado. *Promoção da Saúde: conceitos, reflexões, tendências*. SciELO-Editora FIOCRUZ, 2009.
- JEZINE, Edineide. *As práticas curriculares e a extensão universitária*. Congresso Brasileiro de Extensão Universitária. Vol. 2. 2004.
- LANZIERI, Pedro Gemal, et al. "" Boa noite, bom dia HUAP!", uma experiência de humanização na formação de profissionais da área de saúde." *Interface (Botucatu)* 15.36 (2011).
- SERRANO, Rossana Maria Souto Maior. *Conceitos de extensão universitária: um diálogo com Paulo Freire*. Grupo de Pesquisa em Extensão Popular, 2013.